



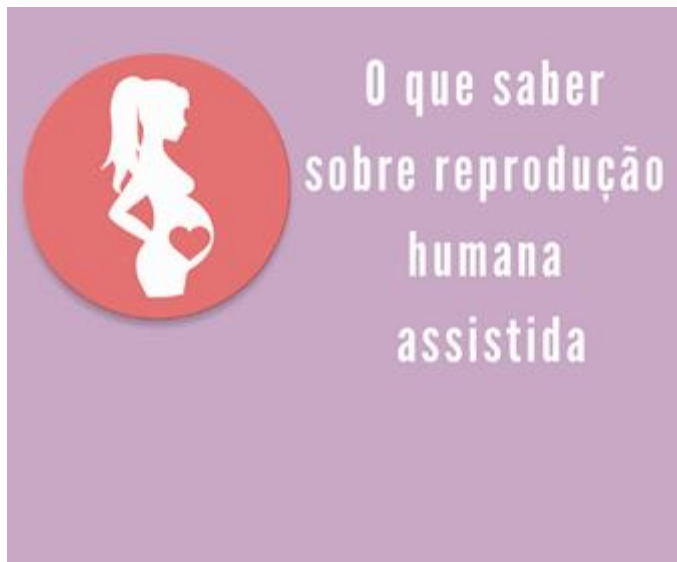
## ANVISA esclarece sobre inseminação artificial: o que você precisa saber

Prezado Colega

O SindLab – Sindicato dos Laboratórios de Minas Gerais, retransmite informe da ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária sobre a reprodução humana assistida no Brasil.

Número de embriões congelados para reprodução assistida no Brasil dobrou no período de 2012 a 2016.

Pacientes devem checar se clínica está legalizada.



### O que é?

A reprodução assistida começa com a estimulação ovariana da mulher, por meio de hormônios, para a produção de óvulos, oócitos.

Após essa etapa, o espermatozoide do seu parceiro ou de um doador anônimo é inseminado no óvulo.

Quando esse procedimento tem sucesso é gerado um embrião que pode ser transferido para o útero.

O relatório da Anvisa mostra que, em 2016, foram realizados 33.790 procedimentos de estímulo para

a produção de óvulos por mulheres que querem passar por esse tipo de procedimento.

Mas o número de pacientes é menor, já que uma mulher pode passar por mais de um ciclo quando a gravidez não tem sucesso.

No mesmo período, 67.292 embriões foram transferidos para dar início a uma gravidez e outros 55.381 foram descartados por serem inviáveis devido a problemas de desenvolvimento.

## Tem risco?

Os dados do relatório mostram que os indicadores no Brasil têm se mantido estáveis e com padrões de qualidade comparáveis aos dados obtidos em outros países.

Esses indicadores são utilizados pela Anvisa e pelas vigilâncias sanitárias de estados e municípios para direcionar ações de inspeção sanitária nos bancos.

Uma das maiores preocupações em relação às clínicas de reprodução assistida é garantir a rastreabilidade de todo o processo, desde a retirada do óvulo até a implantação dos embriões no útero da paciente.

Esse controle é fundamental para se evitar a troca de embriões.

O risco de transmissão de doenças é pequeno, mas pode ocorrer principalmente se a clínica não fizer uma avaliação correta dos doadores de espermatozoides.

Outro risco é a contaminação cruzada que pode ocorrer quando o material biológico de uma paciente entra em contato com outro material, de forma indevida.

## O que faço para me proteger?

A primeira providência é verificar se a clínica está no relatório da Anvisa e se ela enviou os dados em 2016.

Se a clínica que você procurou não informou dados em 2016 fique atento, isso significa que o serviço pode ter algum problema de organização interna e não conseguiu enviar os dados pelo sistema.

O relatório traz dados atualizados até 10 de fevereiro deste ano.

## Atenção!

Se o nome da clínica que você procura não aparece na lista do relatório, procure a Vigilância Sanitária local para saber se o estabelecimento está em processo de regularização, você pode estar diante de uma clínica clandestina.

## Os números

O relatório do Sistema Nacional de Produção de Embriões é um documento de referência para a fiscalização das vigilâncias sanitárias, mas que também pode auxiliar as pessoas que vão passar por esse tipo de procedimento.

O principal número utilizado para analisar a qualidade dos serviços é a Taxa de Fertilização que indica o percentual de vezes em que a inseminação do espermatozoide no óvulo deu certo.

No Brasil, a média da Taxa de Fertilização em 2016 ficou em 73%.

Mesmo assim, o número não deve ser utilizado de forma isolada para comparação entre as clínicas, pois essa taxa também depende do perfil das pacientes e do número de ciclos realizados pelo serviço.

## No Brasil

Brasil tem 160 serviços de reprodução assistida cadastrados. Desses, 141 mandaram informações sobre sua produção em 2016.

São Paulo é o estado com maior número de serviços, 43, seguido por Minas Gerais, 19, Paraná, 14, e Rio de Janeiro, 12.

33.790 ciclos para produção de óvulos foram realizados.

67.292 embriões foram transferidos para o útero das pacientes.

55.381 embriões foram descartados.

83 embriões foram doados para pesquisa de células-tronco.

9 é a média de óvulos gerados por cada mulher que se submeteu ao procedimento no Brasil.

96% é a taxa de clivagem, quando os embriões se fixam no útero da mulher

## Relatório

Somente no ano passado, 66.597 embriões foram congelados no Brasil nos BCTG - Bancos de Células e Tecidos Germinativos, mais conhecidos como clínicas de Reprodução Humana Assistida.

O número reflete a busca dos brasileiros por ajuda médica na hora em que desejam ter filhos.

A quantidade de embriões congelados em 2016 é o dobro do registrado em 2012, quando as clínicas relataram o congelamento de pouco mais de 30 mil embriões.

Os números estão no [10º Relatório do Sistema Nacional de Produção de Embriões \(SisEmbrio\)](#), publicado pela Anvisa e que está disponível no site do SindLab – Sindicato dos Laboratórios de Minas Gerais.

Atenciosamente,

**Humberto Marques Tibúrcio**

SindLab

Presidente

**Eu fiz minha parte! ®**